

Flora



Flora da Paisagem Protegida da Serra do Açor.



Do conjunto de biótopos destacam-se os carvalhais, os povoamentos de espécies de lauráceas - loureiro *Laurus nobilis*, azereiro *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica* e medronheiro *Arbutus unedo* -, as galerias ribeirinhas e os povoamentos de azevinho *Ilex aquifolium*. Todavia, podem ser observadas também as comunidades que se desenvolvem sobre substratos rochosos, e também urzais, giestais, soutos, povoamentos de sobreiro e pinhais.

Mata da Margarça

Trata-se de uma relíquia da floresta de vegetação primitiva nas encostas xistosas do centro do país, sendo de assinalar a presença de um elevado número de espécies e biótopos com interesse científico e para a conservação da natureza. Com cerca de 50 ha numa vertente exposta a N-NW, entre os 400 e os 800 m, próxima da aldeia de Pardieiros e de Relva Velha, é uma variante do carvalhal primitivo.

Dominam o estrato arbóreo o carvalho-roble ou alvarinho *Quercus robur* e o castanheiro *Castanea sativa*, existindo alguns exemplares muito antigos destas duas espécies. Embora menos abundantes encontram-se outras espécies de folha caduca, tais como aveleiras, ulmeiros, cerejeiras e noqueiras.





Aspeto da Mata da Margarça (@ Sílvia Neves) | Folhado *Viburnum tinus* (@ Cristina Girão Vieira).

Esta mata caracteriza-se pela presença de elementos de cariz mediterrânico, caso do medronheiro *Arbutus unedo*, do folhado *Viburnum tinus* e do loureiro *Laurus nobilis*. A sua flora é muito interessante, encontrando-se aqui o maior número de exemplares de azereiro *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica* de toda a sua área de distribuição, sendo a população da Mata da Margarça a maior atualmente existente. Esta espécie é uma relíquia da floresta laurissilva subtropical do Terciário.

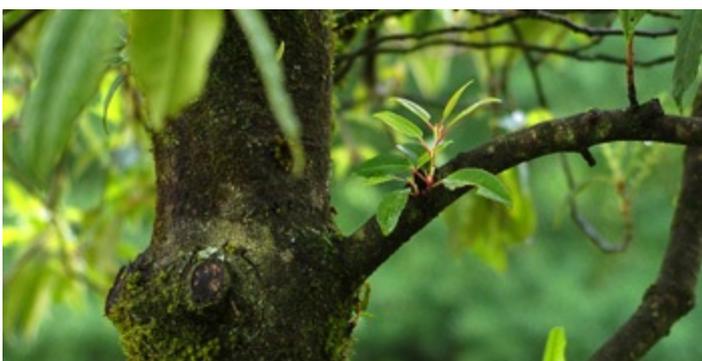
Destaque, ainda, para uma pequena população do raro endemismo ibérico a *Veronica micrantha*. Entre as espécies herbáceas que passam o inverno na forma de bolbo há espécies interessantes da flora portuguesa, tais como o martagão *Lilium martagon*, o selo-de-salomão *Polygonatum odoratum*, um narciso *Narcissus triandrus*, uma espécie de cardo *Eryngium duriaei* e duas de orquídeas *Cephalanthera longifolia* e *Orchis mascula*.



Martagão *Lilium martagon* (@AJBAros) | Loureiro *Laurus nobilis* (@ Cristina Girão Vieira).

A partir do reinado de D. Afonso III, esta mata, então Quinta de Margaraz, foi propriedade dos Bispos Condes de Coimbra, altura em que o então titular, D. Egas Fafe, a adquiriu. No séc. XIX, foi incluída na lista de "bens nacionais", após a derrota dos Miguelistas, e, no final desse século, foi adquirida por particulares, entrando na posse do Estado em 1985. Na Quinta de Margarça chegaram a trabalhar 16 famílias de rendeiros, o que indica a boa fertilidade do solo e a exploração intensiva a que foi sujeita. Dessa presença humana são testemunho vários edifícios, nomeadamente a Casa Grande, onde pernoitava o proprietário, a Casa da Eira, a Casa das Lamaceiras, a azenha, o forno de refugio e a Casa dos Caseiros.

Mata de Fajão





Azereiro *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica* na Mata de Fajão | Fraga da Pena (© Cristina Girão Vieira).

É o segundo maior bosque de azereiro *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica* da serra do Açor, com abundância de azinheira *Quercus rotundifolia*, sobreiro *Quercus suber* e carvalho-negral *Quercus pyrenaica*. Apresenta ainda uma grande diversidade a nível de arbustos e ervas.

Algumas espécies relevantes

Até agora, estão referenciadas para a Paisagem Protegida da Serra do Açor 336 espécies da flora.

Analisando o elenco de espécies podem destacar-se, pela sua raridade, um grande número, entre as quais se referem *Asplenium adiantum-nigrum* var. *adiantum-nigrum*, *Phyllitis scolopendrium* subsp. *scolopendrium*, *Clematis vitalba*, *Hypericum androsaemum*, *Circaea lutetiana* subsp. *lutetiana*, *Sanicula europea*, *Melica uniflora* e *Gagea soleirolii*.

Salienta-se, também, a presença de 28 endemismos ibéricos de entre os quais se referem *Aquilegia vulgaris dichroa*, *Genista falcata*, *Eryngium duriaei*, *Omphalodes nitida*, *Antirrhinum meonanthum*, *Linaria saxatilis* var. *saxatilis*, *Linaria triornithophora*, ***Veronica micrantha***, *Luzula sylvatica henriquesii*, *Festuca paniculata* subsp. *multispiculata*, *Festuca summilusitana*, *Koelaria caudata*, *Peribalia involucrata*, *Narcissus triandrus* subsp. *pallidulus*.

Estão presentes algumas espécies endémicas do território nacional como *Murbeckiella sousae*, *Linaria diffusa* e *Scrophularia grandiflora*.



Linaria triornithophora (© Cristina Girão Vieira).